

Obras em Mariana são retomadas após testagem dos colaboradores



A Fundação Renova retomou de forma gradual obras civis no município nesta segunda-feira (15), após autorização da Prefeitura de Mariana. As atividades nos reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e na modalidade do reassentamento familiar, além do Aterro Sanitário, da praça Gomes Freire e Cachoeira de Camargos, começam imediatamente com um número reduzido de trabalhadores.

Além disso, a Fundação Renova também recomeça a construção de estruturas simples e complexas em propriedades rurais que participam do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea) e dá início à obra de manutenção do trecho de acesso ao reassentamento de Paracatu de Baixo.

A Fundação Renova vem realizando, desde 23 de maio, conforme alinhamento com a Secretaria Municipal de Saúde de Mariana, a testagem de Covid-19 em 100% dos colaboradores que trabalham nas obras no município. A testagem dos empregados ajuda o município a mapear os casos suspeitos na região, possibilitando tomar ações preventivas, e a reduzir a subnotificação. Os trabalhadores que testaram positivo e estão assintomáticos são isolados e acompanhados durante a quarentena para verificação da evolução dos sintomas e assistência. Os sintomáticos são enviados ao sistema de saúde para tratamento, isolamento e acompanhamento.

Além disso, a Fundação realizará testagem de 15% do efetivo a cada 20 dias e criará um canal permanente de informações entre Fundação Renova e a Comissão Municipal para Assuntos ligados à Renova (Comar) para comunicar casos de suspeita ou confirmação de Covid-19. Essas iniciativas estão alinhadas com as demais ações adotadas desde março pela Fundação Renova, que segue as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde.

A retomada das obras acontece em etapas, com efetivo reduzido a fim de evitar aglomerações. No reassentamento de Bento Rodrigues, foram mobilizados 501 colaboradores para atividades de infraestrutura, contenção de lotes e edificações. Em Paracatu de Baixo, são 280 trabalhadores voltados para contenção em terra armada, terraplenagem das vias de acesso e das áreas dos lotes, além de fundações. Na modalidade do reassentamento familiar, são 65 empregados trabalhando na aquisição de imóveis, reforma e construção de casas.

Nas obras do Aterro Sanitário, 61 empregados trabalham em serviços essenciais, como o recebimento e recobrimento do lixo. Já na praça Gomes Freire, localizada no centro do município, além dos 25 colaboradores já acionados, mais 20 trabalhadores estão em processo de mobilização para as etapas da infraestrutura, rede de drenagem e esgoto, tubulação de elétrica para a retirada do piso do local. E na recuperação da Cachoeira de Camargos, 6 trabalhadores realizam a conclusão da remoção do solo mole e transporte de material.

O efetivo mobilizado, em sua maioria, é de profissionais locais. Aqueles que são provenientes de outras regiões passaram por quarentena como medida de precaução. Não serão escalados os colaboradores pertencentes aos grupos de risco.

Entre as medidas de controle e segurança adotadas também estão: aferição diária de temperatura dos colaboradores; alternância de horário nas refeições servidas em marmitex e distanciamento social nas filas, mesas e cadeiras; fácil acesso a álcool gel e a pontos de higienização com sabão; uso obrigatório de máscaras e distância mínima de 1,5 metro entre os trabalhadores; ocupação reduzida nos transportes dos trabalhadores, garantindo mais espaço entre os passageiros.

Histórico

A Fundação Renova tomou medidas de prevenção desde o início da pandemia. Em 23 de março, a Fundação Renova paralisou voluntariamente as obras nos reassentamentos. As demais áreas administrativas permanecem em regime de home office desde 16 de março, data em que foram suspensos os atendimentos nos escritórios.

Em 5 de maio, obedecendo o Decreto Municipal 10.071/20, que instituiu o Plano Estratégico de Retomada para atividades no município de Mariana, a Fundação apresentou e obteve aprovação do seu Plano de Ação de Retomada, pela COMAR. As obras foram retomadas parcialmente, com um número reduzido de trabalhadores para evitar aglomerações, excluindo aqueles considerados dos grupos de risco, com a adoção da quarentena preventiva e a testagem daqueles trabalhadores que precisaram ser deslocados de outras localidades, indo além do que estabelece a legislação. Essa medida permitiu a identificação de casos positivos antes mesmo do acesso dos trabalhadores ao canteiro.

Mesmo com todos os cuidados, as obras retomadas dia 5 de maio foram novamente paralisadas desde 21 de maio por determinação cautelar do Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde da Covid-19 da Prefeitura de Mariana, que solicitou a testagem dos funcionários. Os resultados dos testes foram informados às autoridades de saúde do município.

Linha do tempo

- 23 de março - A Fundação Renova paralisou, voluntariamente, as atividades como medida emergencial de prevenção e segurança frente à pandemia da Covid-19, seguindo o Decreto Municipal de Mariana 10.030/20.
- 1º de abril - A pedido da Prefeitura de Mariana, a Fundação Renova retomou as obras de reforma e ampliação do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij), em cumprimento a um acordo fechado em julho de 2019. A instalação foi entregue no dia 15 de maio.
- 28 de abril - A Fundação Renova encaminhou ao município o Plano Estratégico de Retomada das Atividades das Obras Civas, aprovado pela Comissão Municipal para Assuntos ligados à Fundação Renova (Comar), que autorizou o retorno das obras nos termos do Decreto e do Plano Estratégico das obras na cachoeira no distrito de Camargos e na Praça Gomes Freire.
- 4 de maio - A Fundação Renova encaminhou ao município o Plano Estratégico de Retomada das Atividades das Obras Civas, aprovado pela Comissão Municipal para Assuntos ligados à Fundação Renova (Comar), que autorizou o retorno das obras nos reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e na modalidade do reassentamento familiar.
- 5 de maio - A Fundação Renova iniciou o retorno gradual das obras dos reassentamentos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e na modalidade do reassentamento familiar, além de intervenções no Aterro Sanitário e na cachoeira no distrito de Camargos.
- 15 de maio - A Secretaria de Saúde e a Vigilância Sanitária realizaram uma verificação sobre todos os protocolos em vigor nos reassentamentos e estas estavam em conformidade com o plano de ação

aprovado.

- 21 de maio – Obras são paralisadas por determinação da Prefeitura de Mariana.
- 23 de maio – Início da testagem de 100% dos colaboradores.
- 1 de junho – A Fundação apresentou um plano de melhoria e ampliação dos cuidados adotados ao Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde da Covid-19.
- 8 de junho – Aprovação do plano de melhoria pelo Comitê.
- 15 de junho – Reinício da retomada das obras.

<https://territoriopress.com.br/noticia/1471/obras-em-mariana-sao-retomadas-apos-testagem-dos-colaboradores> em 02/05/2026 17:20